



CÂMARA MUNICIPAL DE CACULÉ

CNPJ: 05.269.101/0001-86

ATA DA 119ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a centésima décima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caculé, do oitavo período legislativo, às dezenove horas, em local habitual. A sessão foi presidida pelo Presidente, vereador Jeovane Carlos Teixeira Costa, auxiliado pelos vereadores Alessandro Luis Figueiredo de Jesus e Manoel Inácio Teixeira Filho, primeiro e segundo secretários respectivamente. O presidente declarou aberta a sessão, desejou boa noite a todos, em seguida convidou a vice-presidente, vereadora Joana D'Arc da Silva Oliveira, para fazer a leitura do texto bíblico. Posteriormente solicitou ao segundo secretário, que fizesse a chamada dos seguintes Edis: Alessandro Luis Figueiredo de Jesus, Anderson dos Santos Ribeiro, Edmilson Coutinho dos Santos, Jeovane Carlos Teixeira Costa, Joana D'Arc da Silva Oliveira, Luiz Carlos Pereira, Manoel Inácio Teixeira Filho, Paulo Henrique da Silva e Salvador José Alves. Registrando a ausência dos vereadores Ailton Lopes Coutinho e George Pereira Malheiros Tolentino que apresentaram justificativas sendo deferidas pela mesa. O presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade. **Não houve matéria para EXPEDIENTE: Não houve matéria para ORDEM DO DIA: DEBATES E DELIBERAÇÕES: Fez uso da tribuna o Vereador Luiz Carlos Pereira**, saudou a todos, ressaltou ser vereador e residir na comunidade da Várzea Grande a mais de 60 anos, acentuou ser um povoado pequeno, onde todos se conhecem e sabem o que cada um faz, relatou com estranheza uma lista com dez nomes de funcionários da prefeitura, acreditando que não estejam exercendo nenhuma atividade no município, frisou que irão encaminhar para o prefeito Pedro Dias, um ofício para que informem onde essas pessoas estão trabalhando, alertou que caso não obtenham resposta no prazo de 30 dias, levarão o caso ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, completou dizendo saber que iriam encher a prefeitura de funcionários no período da eleição, mas acha demais contratar funcionários sem estarem trabalhando. **Foi partilhado ao vereador Manoel Inácio**, frisou terem vivido um processo democrático, relatou da oposição não terem aceitado a derrota, e estarem sempre tentando tumultuar a casa, lembrou ter sido oposição por 16 anos e sempre ter encarado com naturalidade a perda do seu candidato. **O vereador Luiz Carlos**, encerrou sua fala acentuando do vereador ser também morador da comunidade e o mesmo ter obrigação de mostrar, junto ao prefeito, onde esses funcionários estão locados. **Fez uso da tribuna o vereador Edmilson Coutinho dos Santos**, saudou a todos, mencionando a presença do futuro vereador Paulo Filho. Relembrou das eleições de 2019, onde foram feitas promessas de emprego, dizendo desse ano, a história ter se repetido, frisou não acreditar nessas contratações e que mais uma vez o povo será enganado; citou uma fala do presidente, da sessão passado, onde reafirmou seu respeito e admiração pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE CACULÉ

CNPJ: 05.269.101/0001-86

médico Dr. João Malheiros e que sempre estará ao seu lado, expôs também os motivos de terem saído do grupo e que farão uma oposição forte, unida e que estarão preparados para 2028. **Fez uso da tribuna o vereador Anderson dos Santos Ribeiro**, saudou a todos, registrando a presença do candidato a vereador eleito, Paulo Filho; expôs que ao analisar a planilha de gastos da prefeitura, mais especificamente da empresa engenhar, verificou o pagamento de funcionários da Secretária de Assistência Social, feito pela Secretária de Educação, frisou acreditar ser um ato ilegal e que foi encaminhado um ofício a Secretária de Educação, solicitando explicações sobre o fato, que caso não obtenham resposta, estariam encaminhando a denúncia a SGU e ao Tribunal de Contas; relatou também o descaso da gestão pública com o evento de Ciclismo, que aconteceu no fim de semana em Caculé, citou ter sido um evento de grande porte, que reuniu pessoas de toda a região; encerrou sua fala agradecendo. **Fez uso da tribuna o vereador Paulo Henrique**, saudou a todos, agradeceu a presença do vereador eleito Paulo Filho e demais presentes na sessão. Com lamento e repúdio, relatou estar havendo nesta casa, discursos de ódio e desrespeito para com os colegas; realçou dos vereadores, estarem exercendo o seu poder de fiscalizar, diante das possíveis irregularidades e que não irão aceitar atitudes de ironia, na tentativa de desmoralizar o trabalho do vereador; ressaltou terem sido eleitos para representar o povo, devendo isso, ser sinônimo de prazer. **Foi partilhado ao vereador Manoel Inácio**, afirmou em não ter tratado ninguém com desrespeito, em ter dito apenas que a política passou e que deveriam respeitar o resultado democrático das urnas. **Retornando a fala, o vereador Paulo Henrique** solicitou que também haja respeito com o trabalho dos vereadores, da mesma forma que pedem que respeitem o resultado das eleições, no ensejo falou ao vereador Manoel Inácio para rever sua postura e conceito, encerrou sua fala agradecendo e desejando uma boa noite. **Fez uso da tribuna o vereador salvador José Alves**, saudou a todos, mencionou a presença do Paulo Filho, futuro vereador do município, desejando-o sucesso na caminhada nessa casa legislativa; ressaltou do Poder Legislativo ser um dos poderes que deve trabalhar com eficácia e equilíbrio, sempre buscando o respeito, com as palavras e com os colegas, acentuou ver hoje uma distorção nas colocações, que muitas vezes desvirtua os princípios da moralidade; sublinhou da vitória ser resultado do anseio da população, pela escolha da maioria; reafirmou que as cobranças precisam ser feitas, pautas em dois pontos fundamentais, atitude e coerência; fazendo referencia ao passado, lembrou ao vereador Paulo Henrique, da dificuldade de debates que presenciou em 24 anos de vereança, diferente desse mandato, que puderam ser ouvidos e debatidos, na presença dos secretários, sempre que convocados; declarou esperar um próximo mandato com mais equilíbrio; dando continuidade, evidenciou que a atual gestão, em apenas quatro anos, transformou Caculé em infraestrutura, com grandes obras que ficarão marcadas na história do



CÂMARA MUNICIPAL DE CACULÉ

CNPJ: 05.269.101/0001-86

município; mencionou o Colégio de Tempo Integral, da entrada da cidade, da cobertura da feira, entre outras obras importantes para a população, ressaltando o respeito que Pedro teve com as periferias; realçou do jeito simples e sem vaidade do prefeito, serem motivos das muitas críticas que hoje recebe, completou dizendo, dele não ter o dom da palavra, mas ter o dom da administração, encerrou sua fala agradecendo. **Fez uso da tribuna o vereador Jeovane Carlos Teixeira Costa**, saudou a todos, mencionando a presença do futuro vereador, Paulo Filho na presente sessão; iniciou sua fala relembrando o incidente ocorrido no dia da eleição, onde uma senhora, servidora do município, juntamente com sua mãe e sua filha, foram vítimas de uma agressão; expôs conhecerem a família dos envolvidos, serem pessoas de bem, mas no fervor da situação, acabou acontecendo; com repúdio, relatou o ocorrido; usando as colocações dos vereadores da oposição, ao pedirem respeito e ao falarem de discurso de ódio; acentuou respeito, caber a eles, ao líder da oposição, ao ir recepcionar os agressores e preparar carreata; julgou um completo desrespeito com a família das vítimas e com a população, transformando-os em heróis; dando continuidade em sua fala, usou uma conotação com a mitologia grega, contou a história do Rei Midas, uma personagem, conhecido por ter sido rei da França e transformar em ouro tudo o que tocava, comparando a história com uma cidade do interior do Brasil, disse existir o toque de Midas ao inverso, onde tudo que um vereador toca, vira merda, vira furdunço, encerrou agradecendo e dizendo que essa cidadezinha continuará feliz por mais trinta anos. Para finalizar a sessão o Presidente, agradeceu e desejou uma boa noite a todos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente Ata, que depois de lida e discutida será aprovada pelos vereadores presentes.

